



HISTÓRICO AFOXÉ FILHOS DE AGANJÚ

Afoxé Filhos de Aganjú é um grupo percussivo que nasceu em 2020, surgiu a partir de experiências trazidas da Bahia, Recife pra cá, foi concretizado na união de filhos e netos de santo da **Casa traçada Mestra Paulina no município de Aracati, com o intuito de realizar um projeto pessoal** da matriarca Rosa de Xangô Aganju nação nagô vodum , a sacerdotisa de umbanda, quimbanda e jurema, primeira geração da **Casa de umbanda Rei Salomão**, cujo sua mãe Dona Lorde Carne Velha foi a fundadora do centro.

O intuito do movimento é agregar todos os terreiros e mostrar resistência para com o racismo religioso socializando e transformando a sociedade menos intolerante para com a raiz afro brasileira, instruindo jovens adeptos a religião a praticar publicamente sem medo exercendo seu direito e cumprindo seus deveres dentro da Lei, fazendo cultura através do conhecimento histórico e das experiências passadas de geração em geração por mães e pais de terreiros do Aracati.

A afoxé reverência ao orixá XANGÔ AGANJÚ, que seu significado é “terra firme”. Esse título faz referência não somente à sua forte conexão com a natureza e com os vulcões, mas também com o seu modo de agir: este orixá procura sempre a justiça e não descansa até encontrá-la.

Portando o grupo traz em pauta a força do canto, sua dança, toques de origem ancestral praticadas no município ao longo dos tempos. Costumes de um povo lutador que não deixaram as perseguições padecem a sua fé. O afoxé é um símbolo de resistência que trabalha interagindo artisticamente e culturalmente, prezando o compromisso social político dentro da sociedade como um todo.

